

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e

João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros.....50 centavos

COMUNICAÇÕES E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

Ações que desonram

Segundo as informações colhidas nos jornaes, foi ha dias encontrado um caixote de bombas no quartel de infantaria 17, regimento da guarnição de Beja.

Parece estar averiguando que esse perigoso caixote fora ali escondido por mãos covardes, com intuitos manifestamente criminosos, para auxiliar a causa dos degenerados que pretendem subverter uma grande patria e uma grande nacionalidade, atolando-se no sangue das suas victimas indefesas, que pode ser o sangue de seus proprios paes, filhos ou irmãos.

A extraordinaria circumstancia de no quartel do 17 se ter encontrado um caixote de bombas, é sem duvida uma eloquente revelação de que os traidores fomentam a ruína do paiz, sacrificando aos seus odios pessoas e a mal compreendidas razões politicas, a serena prosperidade da patria que os fez homens, que os protegeu desde o berço até agora, e se dispõe a melhorar a sua sorte e a sorte de seus filhos.

Nem haja duvidas a este respeito. Ha homens cujos sentimentos foram sempre de rancor e de brutalidade e que nenhuma afeição podem nutrir pelo engrandecimento da humanidade. Para esses, não existe a ideia de familia, nem a ideia de patria. O amor nunca os sentiram e a moral não a conheceram. Entes materiaes a que a natureza, que tem seus defeitos, deu a forma de seres humanos, o que fazem é tomar exclusivamente a feição de maquinas, trabalhando sem consciencia, á mercê de quem lhes apresenta um ninho de creanças para destruir, uma cidade para regar de sangue, ou uma nacionalidade para aniquilar com estilhaços de bombas!

Contra estes bandidos da peor especie, toda a repressão é legitima e constitue um dever que pesa sobre a força publica. Mas, infelizmente, porque temos um governo que trabalha com afincos e decisão pela garantia da ordem e da tranquillidade, não falta aos puristas do regimen o ensejo de malquistar esse governo, apontando-o ás iras do povo e á critica das nações estrangeiras.

Querem os puristas que a liberdade prometida pelos que fizeram a revolução e mudaram o regimen seja tolerada nos seus dois extremos, desde a ideia pura que lhe quizeram dar os da Revolução Francesa, até ao exagero da licenciosidade e do crime.

Querem os proprios republicanos adversarios do atual governo, que os poderes publicos deixem o paiz á mercê dos bandidos, e revoltam-se porque ha prisões e abespinham-se porque se põem fora de Portugal os que professam a religião do saque, do roubo e do aniquilamento.

E ahí temos nós, especialmente na imprensa do heroe Machado dos Santos e do tribuno Antonio José de Almeida, o degradante espetáculo duma guerra desleal e acintosa ao governo do dr. Afonso Costa, só porque o dr. Afonso Costa, com as suas medidas de reta e produtiva administração publica, desfez a impressão que o povo ainda podia ter das sonhadas grandezas de animo que o heroe deixou falar,

e dos palpitantes discursos que o tribuno desmentiu na pratica.

E' ler a sangue frio os jornaes da opposição e ver que ao lado do *Dia*, oficialmente monarchico, e do *Socialista*, oficialmente libertario, estão, cheios de rancor e perfidia, o *Intransigente* e a *Republica*, dizendo-se defensores do regimen, quando é certo que qualquer deles, com os seus despeitos, faz á Republica peor mal do que o proprio *Dia*, com as suas baixezas.

E lembrar-se a gente de que Machado dos Santos é para muitos um heroe da Rotunda, sacrificando-se, como tal, em defesa das instituições que hoje, conciente ou inconcientemente, vae anavahando, e de que o dr. Antonio José de Almeida é a continuação politica do velho tribuno que em pleno parlamento da monarchia desafiava os soldados a combater pela Republica, e já em plena Republica, ainda fiel aos seus principios, uma vez declarou que se os conspiradores tivessem fome, lhes dessem balas, tendo sede lhes dessem agua-raz e tendo frio lhes dessem polvora a arder!!!

Hoje, tudo esses dois republicanos põem de lado, para se lembrarem tão somente de que é preciso combater por todas as formas o estadista que os sobrepuja, ainda mesmo que a Republica sofra, ainda mesmo que a nacionalidade desapareça.

CANCIONEIRO DO POVO

En já liva coração,
Agora não tenho mais,
Foste tu que o desfizeste
Em pedacinhos eguaes.

Manda-me a tua resposta
E o teu amor, Margarida;
Não me queiras condenar
A morte por toda a vida.

NOTAS E COMENTARIOS

O Mundo

Ha dias que o nosso presado colega *O Mundo*, logo na primeira pagina e em letra de destaque, se preocupa demasiadamente com o ex-diretor da *Alvorada*, o tal Fortunato Mario Monteiro, que, sendo um subdito fiel da ex-rainha D. Amelia, teve a extranha veleidade de se dizer republicano historico, e, á ultima hora, um dos mais acerrimos defensores da chamada *Republica Radical*.

Pobre pateta, o Mario Monteiro! Quem o viu em Coimbra a subscrever com a sua assinatura os versos dos outros, a ponto de ser alvo das maiores troças, quem o viu em Coimbra, chelo de pelintra, vivendo ás sopas da mezada que recebia da ex-rainha D. Amelia, quem o viu depois, em Lisboa, agarrado ao indecoroso expediente de, como advogado, usar, letra por letra, o nome do conhecido e distinto advogado Mario Monteiro (Mario Augusto de Miranda Monteiro) — e quem o vê agora tão falado na redacção do *Mundo*, ocupando a este belo diario o melhor das suas paginas!

Até causa pena ver a importancia que certos jornaes dão a peralvilhos desta categoria!

Os conspiradores

Alguns jornaes, especializando a *Republica* do sr. Antonio José de Almeida, apregoam novas incursões, dizendo que tornam a aglomerar-se na Galiza os conspiradores.

Pois seja tudo quanto esses jornaes quizerem. E' certo que não temos confiança absolutamente nenhuma nos monarchicos nem mesmo no governo de Hespanha, sendo portanto muito possivel que, mais tarde ou mais cedo, seja a Galiza um novo teatro de comedias. No entanto, manda a verdade que se diga aforramente que ao norte do paiz ninguém suspeita de novas arremetidas nem de novos aliamentos. Na Galiza não ha conspiradores adestrados nem sujeitos a exercicios de guerra. Poderá haver, quando muito, alguns vadios isolados, que por lá se te-

nham... estabelecido de qualquer forma, dando ao diabo a ideia das incursões e rogando pragas ao escariote Paiva Couceiro.

Um doido com julzo

Harry Thaw, conhecido milionario americano, cometeu em 1906 um crime de assassinato na pessoa de Standart Whit, famoso arquiteto, que, segundo se dizia, requestou sua mulher e mantinha relações com ela. Harry foi julgado e metido no asilo de Matteawan, por se ter averiguado que padecia de loucura, permanecendo ali durante cinco anos.

Pois esse milionario, gastando naturalmente grandes somas, dizem que perto de 200 contos, conseguiu evadir-se da prisão, fugindo num esplendido automovel em direção á fronteira dos Estados de New-York.

A administração do asilo ofereceu 500 escudos a quem o prendesse.

Sendo verdade que com o dinheiro tu ao se consegue, era de supor que nem ao menos se concebesse a ideia de qualquer autoridade lhe deitar as mãos; é certo, porém, que o milionario foi detido em Hermingilde (Canada) e encerrado na prisão de Coalbrook, supondo-se que, sob liberdade, venha a ser expulso do Canada, visto não ter praticado nenhum dos crimes previstos no convenio da extradição.

De feza da Republica

O *Intransigente*, que, por seus despeitos, favorece a imprensa monarchica, fornecendo-lhe materia para amistosas transcrições, perguntava ha dias o seguinte:

«Com quem conta o sr. Afonso Costa de feuder a Republica, se amanhã no paiz se der uma sublevação?»

E' facil a resposta: Conta com o exercito e com o povo, sempre prontos a defender sinceramente as novas instituições, e, se calhar, conta tambem com o sr. Machado dos Santos, director do *Intransigente*, pela simples razão de que este heroe, pago a dinheiro, ha de querer pôr a seguro a sua pensão de tres contos de reis.

E temos dito.

Viagens baratas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabeleceu ultimamente uma nova tarifa para viagens de recreio aos domingos e dias de feriado oficial. Por esta inovação, os bilhetes de ida e volta de Lisboa a Cintra, que até agora custavam em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, respectivamente, 188, 172, e 146 passaram a custar 160, 142, e 128. Estão nestas condições as viagens para todos os subúrbios de Lisboa e Porto e para as praias, termas e pontos interessantes do paiz, taes como Bussaco, Batalha, Bom Jesus do Monte, etc.

Os preços chegaram positivamente aonde nunca se pensou que chegassem. Pena é que não suceda o mesmo nas linhas do Estado, a cujos preços, valha a verdade, não chegam todas as bolsas.

Ação que nobilita

Um grande numero de portuguezes, negociantes do rio de Janeiro, lembrou-se de constituir uma agremiação subordinada ao titulo *Grupo de Defesa de Portugal*, disposto não só a melhorar a situação da colonia portugueza residente no Brazil, mas tambem a satisfazer os seguintes fins:

1.º—Defender em todos os campos a integridade da Patria Portugueza;

2.º—O *Grupo de Defesa de Portugal* é politico, mas não partidario, e dará o seu apoio politico, financeiro, fisico e mental ao governo ou governos que melhor interpretarem os seus deveres tendentes a fazer de Portugal uma nação forte e respeitada.

3.º—Oportunamente, o *Grupo de Defesa de Portugal* promoverá nas duas Americas uma forte reacção de carater financeiro, que terá por fim angariar a soma bastante para o pagamento da divida flutuante portugueza e ainda para a reorganização da nossa marinha de guerra.

4.º—O *Grupo de Defesa de Portugal* indicará aos sufragistas portuguezes e defensora em todos os campos a candidatura a deputados ao Congresso portuguez daqueles membros da colonia portugueza que nas duas Americas mais se distinguirem na defesa da Republica Portugueza.

Oxalá que os nossos patricios, que assim mostram ser tão bons portuguezes, não desanimem nesta cruzada, e darão deste modo um grande exemplo áqueles que neste paiz não compreendem os seus deveres.

Em honra do sr. Presidente da Republica

Um grandioso concerto na sala nobre do Governo Civil

Na proxima sexta feira; 29 do corrente, realisa Teofilo Russell um concerto no Salão do Governo Civil, solenizando o restabelecimento de Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica.

Teofilo Russell é, apezar de novo, um pianista de grande reputação em Portugal e no Brazil, possuindo uma rara intuição musical, um grande gosto e uma solida cultura da sua arte.

Novo ainda, e por isso mesmo tendo em si a bela faculdade de progredir, o hospede illustre, que veio fazer o seu toneio artistico pelo Algarve, dar-nos-á o prazer que por costume se experimenta quando algum artista consumado nos faz auscultar e conhecer o seu proprio espirito, — a sua vida, o seu eu, a sua sentimentalidade, ou nos traduz em notas e acordes, a personalidade dos autores que executa.

E' o seguinte o programa do concerto:

1.ª PARTE

Capricho de concerto..... Deloux.
Valsas (em mi menor)..... Chopin.
Romanza..... Goria.
Marcha dos anões..... Grieg.

2.ª PARTE

Ao luar (sonata em dó sustenido menor)..... Beethoven.

3.ª PARTE

Duas lendas..... Fr. Liszt.
1.ª—S. Francisco de Assis pregando aos passaros.
2.ª—S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas.

AO LUAR

(sonata em dó sustenido menor)

Ha uma obra de Beethoven, conhecida pelo nome de *Sonata em dó sustenido menor*, cujo *adagio* é uma destas poestas que a linguagem humana não sabem traduzir. Os meios de execução são muito simples: a mão esquerda fere docemente largos acordes de um carater solenemente triste e cuja duração permite as vibrações do piano extinguirem-se gradualmente; na mão direita os dedos inferiores arpejam um desenho obstinado de acompanhamento, cuja forma quasi não varia desde o primeiro compasso ao ultimo, enquanto os outros dedos fazem ouvir uma especie de lamentação, *eflorescencia melódica* desta composição sombria.

Conta-se que em Vienna, Beethoven, apaixonado por M.ª Guicciardi, teria improvisado o *adagio* debaixo do caramanchão de um jardim. Dahi o nome de «Jauben Sonate». Schindler conservou-nos tres cartas de Beethoven escritas á condessa Julieta de Guicciardi, a quem ele dedicou a *Sonata em dó sustenido menor*. Eis um trecho:

«Meu anjo, meu tudo, meu eu! Desejaria que os nossos corações estivessem sempre estreitados um contra o outro; a minha vida desliziaria então sem cuidados; por muito ardentemente que me ames, eu amo-te mais ainda; tudo o que passo é só por ti; com que ardor, com que lagrimas eu te chamo, minha vida!»

A supplica que o poeta faz nestas linhas aparece nitidamente expressa no terceiro andamento da sonata.

O primeiro é calmo. E' como que a contemplanção meditativa do quadro profundo e sereno da natureza noturna, envolta em luar, que despertia sentimentos de nostalgia e de saudade. Resttstáb com para este andamento a uma barca deslizando ao luar pelo Lago dos Quatro Cantões, na Suissa.

O segundo é um devaneio, um lirio entre dois abismos, como o definiu F. Liszt; um desses alegretos de Beethoven que são quasi sempre episodios cheios de doce tristeza e dessa secreta ironia que é muitas vezes o fundo do pensamento de Shakespeare e de Cervantes.

O final desta sonata, terceiro andamento, é uma torrente de lava candente. A cada cume da sua incessante ascensão, um trovão estala e á arremessa ao ponto de partida. Durante um momento esta agitação acalma; julgar-se-ia o poeta vencido; mas é para recommear com mais vigor. E' a erupção espontanea de um vulcão que as tradições, a escola, os mestres, o que dirão?, tinham inutilmente contido

na alma do poeta durante os trinta anos em que se tinham comprazido em crear-lhe desilusões, pesares e desgostos.

DUAS LENDAS

1.ª S. FRANCISCO DE ASSIS PREGANDO AOS PASSAROS

O que se poderia chamar *o motivo espiritual* desta composição é tirado de um dos mais emocionantes episodios da vida de S. Francisco de Assis, contada com uma inimitavel graça e ingenuidade nas *Fioretti di San Francesco*, pequeno livro que se tornou um dos classicos da lingua italiana.

Eis em tradução, o trecho citado: «...Sempre sob a mesma inspiração ele ergueu os olhos e viu as arvores que bordavam o caminho carregadas de passaros, o que o surpreendeu.—Esperem-me no caminho, disse ele aos companheiros, enquanto eu prego aos meus pequenos irmãos, os passaros.»

Entrou pelo campo e dirigiu-se primeiro aos passaros que se encontravam no chão; mas, em breve, aqueles que estavam empoleirados saltaram para terra; nem um bolin durante todo o sermão; e esperaram a benção do santo para voar.

Segundo o que contou depois Frei Mateus, S. Francisco andava no meio destes passaros, chegando a tocar-lhes com a tunica, sem que nenhum mexesse. O fundo do sermão foi mais ou menos este:

—Meus bons passarinhos, vós sois bem devedores a deus, vosso creador, que deveis louvar em todos os tempos e em todos os lugares. Ele permitiu-vos voar por toda a parte, deu-vos uma dupla ou tripla vestimenta. Ele conservou na arca de Noé a vossa especie, afim de que não se extinguísse; vós deveis-lhe um dos elementos, o ar, que ele vos entregou; vede: vós não semeais, vós não cultivais; todavia deus alimenta-vos. Ele vos dá os regatos e as fontes para vos saciardes, dá-vos os montes e os vales para vos abrigardes, arvores elevadas para fazerdes os ninhos; vós não sabeis fiar, nem coser e deus veste-vos a vós e aos vossos filhotos. Amas, pois, muito, o vosso creador, pois que vos enche de tantos beneficios. Guardae-vos pois do pecado da ingratitude, meus bons passarinhos; ponde todo o cuidado em louvar sempre a deus.

Enquanto o bom padre falava assim, os passarinhos abriam o bico, estendiam as azas e curvavam a cabeça até ao chão, mostrando, pela attitude, que o sermão os alegrava.

S. Francisco regosijava-se com eles, espantava-se do numero, da variedade, da attenção e da familiaridade destas aves, e louvava pelas o creador.

Então, todos estes passaros se elevaram aos ares, fazendo ouvir canticos maravilhosos, e o santo deu-lhes permissão de partirem.

Todos estes passáros, elevando-se nos ares, fizeram ouvir os seus cantos admiraveis e seguindo o sinal da cruz, que S. Francisco fizera, separaram-se então em quatro bandos: um voou para o oriente, outro para o occidente, o terceiro para o sul e o ultimo para o norte.

Sobre esta piedosa lenda é que Liszt escreveu a sua admiravel composição.

2.ª S. FRANCISCO DE PAULA CAMINHANDO SOBRE AS ONDAS

Dos numerosos milagres que a lenda atribue a S. Francisco de Paula, celebra-se aquele que o santo teria realizado com a travessia do Estreito de Messina. Tendo-se os barqueiros recusado a transportar pessoa de tão misera apparencia, ele, não se importando, avançou com passo firme pelo mar.

Um dos mais eminentes pintores da escola religiosa atual na Alemanha, Steinle, inspirou-se neste milagre e num admiravel desenho representou, segundo a tradição da iconografia catolica, S. Francisco, de pé, sobre as ondas agitadas, que o levam ao seu destino. O manto estende-se a seus pés, uma das mãos ergue-se como para dirigir os elementos; a outra segura um facho ardente, simbolo do fogo interior que abrasa os discipulos de Jesus, e o olhar fixa-se tranquillamente no ceu, onde brilha a divisa de S. Francisco: *Charitas*.

Pede-se a fineza de não entrarem nem sairem da sala durante a execução de qualquer numero do programa.

MAIS NOTAS E COMENTÁRIOS

Julz de paz

O *Algarve*, semanário assaz conhecido pela grande mania de dizer sempre a verdade, apregoeiro no seu último número esta engraçada notícia: Que para a vaga de juiz de paz, qualquer dia deixada pelo sr. João de Sousa Prazeres, ha um sem numero de pretendentes; que já ferve a intriga e que cada um dos diferentes grupos em que se dividiu o partido democratico de Faro, conta com a victoria.

Nada ha mais triste e mais ridiculo do que as noticias que de vez em quando saem no *Algarve*. Com que então ha inumeros pretendentes e ha intrigas?

Pois então, já que assim é, venha de lá o nome dum pretendente que o partido democratico tenha indigitado. Um só, a vér se o *Algarve* é capaz de o dizer.

Distinção mercelda

Fez exame do 5.º ano de francez, ficando aprovada com distincção, a sr.ª D. Ana Amelia Tavares Horta. A intelligente senhora, que soube, pelo seu talento e muito trabalho, conquistar e simpatia do júri, que, apreciando tão excelente prova, intendeu com justiça conferir-lhe tão elevada classificação, propõe-se a leccionar francez a quem lhe requeira seus serviços.

Recomendando sua ex.ª, felicitamo-la, bem como a seus paes, e fazemos votos para que obtenha o exito a que lhe dão direito as altas qualidades e intelligencia de que á dotada.

O ex-rei de Portugal

A *Patria* não se dá por surpreendida perante o que se diz a respeito do Manuelliho: «que sua mãe o faz casar pelo receio de que ele se torne frade.»

Que o indoloso moço ia parar a um convento de frades, se por ventura lhe não desviassem a propensão, todos nós o sabemos e os monarchicos tambem o não ignoram, mas estamos em crer que foi outra a razão do matrimonio: Era necessario dar prestigio ao rei deposto e acabar de vez com as más linguas...

Tourada

Conforme se disse, teve logar no domingo, na Praça de Touras, desta cidade, a primeira corrida da época. Entraram nela bons elementos, alguns dos quaes nos deixaram a melhor impressão. O dia esteve de chuva, assaz desagradavel, motivo por que a maior parte dos touros não satisfizes os assistentes. Do numero de bandariheiros destacaram-se, pela arte com que meteram seus ferros, Alexandre Vieira e Custodio Domingos, no segundo touro, Eduardo Cercó e Jaime Dias, no sexto. Tambem agradou em parte o bandariheiro Antonio Trujillo Malagueño.

O heroe dos 3 contos

Em artigo editorial assinado pelo sr. Machado dos Santos, escreveu um destes dias o *Intransigente*:

«Infelizmente na Republica não existe um partido organizado que tenha a autoridade moral para nos reconciliar a todos portuguezes, sem que a amistia amplissima que se impõe não tenha o carater duma capitulação desonrosa. **Apenas uma pessoa disfrutava dessa autoridade moral** por nunca se ter associado a violencias e sempre baver defendido uma politica de tolerancia e paz; mas essa pessoa, tendo atraído sobre si os odios monarchicos, pelas responsabilidades que a ligam á mudança do regimen e tendo apezar-lhe, tambem, os odios dos republicanos que sempre defenderam uma politica adversa á sua, encontra-se impossibilitada de ter a preleção sequer, de aspirar ao poder, porque sabe que ele só lhe virá parar ás mãos no dia em que o tanger do bronze augusto do destino dobrar a finados pela Republica Portuguesa.»

Claro está, que a unica pessoa que disfrutava dessa autoridade moral é o sr. Machado dos Santos. E ha pavões que dizem imbecillidades desta força em letra redonda!!!

O peor é que já todos nós conhecemos até onde vão a ganancia e a vaidade do heroe que se regala com a pensão annual de tres contos, á nossa custa!

Outro jornal catolico

Chegou-nos hontem ás mãos o 3.º numero dum quizenario minuscuro, *A Verdade*, boletim paroquial da Fuzeta, Luz de Tavira e Moncarapacho.

No que diz respeito á parte religiosa, é afinal, como todos os da sua especie, um repositório de falsidades e hipocrisias. Passa o melhor do seu tempo a intrujar os papalvos com a ideia de Cristo, e a explorar a ignorancia com pateticos evangelicas e outras coisas taes.

E assim vão caminhando estes refinadissimos intrujões!

A lala de sebastianista

Por ocasião da revolta de 31 de janeiro, vae para 24 anos, estava a bordo da corveta *Sagres* o contramestre da armada Manuel Monteiro, que prestou ali assinalados serviços á causa republicana, respondendo por esse facto a um conselho de guerra, pelo que foi expulso da armada. Tinha nessa ocasião em seu poder alguns documentos valiosos que com-

provavam a sua alta dedicação ao novo regimen.

Tres ou quatro mezes antes da implantação da Republica, faleceu o referido ex-contramestre, deixando viuva e tres filhos menores.

Sucedeu que dias antes da sua morte, um individuo que tambem se chamava Manuel Monteiro, conseguira apoderar-se dos referidos documentos e depois de proclamada a Republica, apresentou-se com eles no ministerio da marinha, pedindo uma recompensa. E o caso é que foi agraciado com a graduação de guarda marinha do quadro de auxiliares de serviço naval, sendo em seguida reformado com a pensão mensal de 50 escudos, visto ser coxo da perna esquerda.

Mas ha uns dias descobriu-se a falcatrua, averiguando-se que o autentico Manuel Monteiro tinha falecido, e em virtude disso o *espartalhão* que roubara a qualidade do ex-contramestre, foi preso e metido incomunicavel num dos calabouços do governo civil de Lisboa, sabendo-se que vae ser enviado para o juizo de instrução criminal.

Agora, perguntamos nós: Quantos casos eguaes a este se dariam com os primeiros galardões da Republica? Só a Rotunda deve ter fornecido um bom contingente. Se não para o quê, que o diga o sr. Machado dos Santos.

Em nome de Deus

Aqui vae uma eloquente amostra do que fizeram os jesuitas em Portugal, por intermedio da Inquisição:

«Nos quatro tribunaes do Santo Officio, foram torturadas 50.032 vitimas, sendo 27.715 homens e 22.317 mulheres, a saber:

Em Lisboa: queimados vivos, 355 homens e 200 mulheres; sujeitos a tormentos, 9.000 homens e 4.960 mulheres; mortos nos carceres, 1.706 homens e 556 mulheres.

Em Coimbra: queimados vivos, 180 homens e 215 mulheres; sujeitos a tormentos, 6.240 homens e 3.250 mulheres; falecidos nos carceres, 640 homens e 720 mulheres.

Em Evora: queimados vivos, 234 homens e 200 mulheres; torturados, 6.916 homens e 5.765 mulheres, morrendo nos carceres, 801 homens e 667 mulheres.

Em Goa: queimados vivos, 82 homens e 32 mulheres; torturados, 4.840 homens e 1.512 mulheres; falecidos nos carceres, 725 homens e 227 mulheres.

E tudo isto era feito em nome da santa religião, pelo divino amor de nosso senhor Jesus Cristo, como diziam os tartufos da Igreja!

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon apresentamos a respeito do tempo a seguinte previsão desde hoje até ao fim do mez:

Hoje, sentir-se-ão chuvas e trovoadas desde o cantabrico até ás regiões centraes.

Amanhã, formar-se-ão nucleos de forças na metade occidental da peninsula e haverá chuvas e trovoadas desde o norte das nossas regiões até ás regiões do Mediterraneo superior.

Em 29, teremos chuvas e trevoadas no centro e sul da peninsula.

Em 30, chuvas e trevoadas desde o levante ao centro da peninsula.

Em 31, continuará o regimen das chuvas e trevoadas nos mesmos logares.

Se tiver de ser verdade, o que certamente não callia, podemos garantir que nada será mais certo.

O Manuelliho de Portugal

Alguns jornaes traziam ha pouco este curioso telegrama de Londres:

«O ex-rei D. Manuel de Portugal realizará o seu casamento em solo portuguez, quando receber por sua esposa a princeza Augusta Vittoria, em Sigmaringen, a 4 de setembro. Acaba de chegar aqui uma saca cheia de terra enviada de Lisboa. Durante a cerimonia, D. Manuelli permanecerá sobre aquela porção de terra, de maneira que possa com verdade dizer que realiso o seu consorcio sobre terra da sua Patria.

«O ex-monarca tem em grande apreço um anel de chumbo que lhe foi enviado pelos prisioneiros politicos, monarchicos, actualmente nas cadeias portuguezas.»

Até dá vontade de rir. E levanta-se um padeiro á meia noite, para dar de comer a palermas desta ordem!

PRESIDENTE DA REPUBLICA

O nosso amigo sr. José Domingos Lopes, enviou na segunda-feira ao sr. dr. Manuel de Arriaga, um offico concebido nos seguintes termos:

Cidadão Presidente da Republica Portuguesa

José Domingos Lopes, representante do «Grupo Pró Patria» em Faro, reconhecendo que o estado de saúde do primeiro funcionario da Republica Portuguesa é uma garantia de vitalidade para as novas Instituições e para a nação, congratula-se com as melhoras e restabelecimento de V. Ex.ª, e portanto, em nome do núcleo de Faro, vem apresentar-lhe as mais expressivas felicitações.

Como bons patriotas, associamo-nos a esta sincera manifestação.

CONTOS E NOVELAS

MUGUET

Amandina nem sabia como explicar aquella ficção! Recordava-se de que passara a tarde no belo parque do Campo Grande, entreteendo-se a ver correr as creanças ao longo das compridas aleas, sombreadas pelo ondulante vello da folhagem. Lembra-se de que, com o noivo—o eleito da sua alma—o irmão, passara no fragil barquinho do lago até á hora em que a natureza banhada pelos effluvis transperantes da tarde, começa a adormecer, sob o ar balsamico da noite... Como que ouvia ainda a balada misteriosa e melancolica que a viração produzira no arvoredo... Mas em nenhuma destas gratas recordações podia filiar a explicação do seu sonho...

Se ele tinha sido tão extraordinario!

Sem saber como, ella, acostumada sempre á torturante pressão do espartilho, dava-se bem e não estranhava aquella tunica entretecida a ouro e tão leve e diaphana que os seus transpareciam em toda a amplitude das suas formas esculpturales.

Junto delas, mulheres lindas, muito lindas, estendidas sobre leitos de ouro e marfim, prelavavam em cristalinas taças, ambrosias divinas.

Trovas plenas de amor e perfumes lubricos pairavam no ar.

Musicos gentis, de pele doirada, tangiam citharas, e um grupo de raparigas gentilissimas, semi-nuas, veio dançar sobre um tapete de petalas de rosa uma dança volutuosa e arrebatadora...

Pagens loiros serviam em gomis de prata cinzelada, vinhos preciosos e transparentes...

Pouco a pouco a embriaguez começou fechando os olhos a todos aqueles convivas, que o Acaso reunira e cujos corpos bem modelados se estendiam agora promiscuamente ao longo da vasta sala.

Tudo dormia... tudo... Até o lume dos incensarios, onde madeiras preciosas ardiam, parecia, ao apagar-se, como que ir adormecendo sob umas palpebras pesadas e cinerias...

E ella, presa, vencida pelo sono, deixou tambem que os seus formosos olhos se fechassem, e dormiu profundamente...

Quando Amandina acordou, o sol entrava a jorras pela ampla janella, recordando no aço do espelho do toucador a fimbria rendilhada das cortinas.

Amandina ergue-se, pensando naquele sonho tão extraordinario e suggestivo... Cingia á cinta breve as fitas de veludo do seu roupão *gris-perle*, quando, de subito, achou a explicação de tudo...

Esquecera-se de rolar o frasquinho de *muguet*, que o seu noivo lhe ofertara, e a essencia, evaporando-se, traçara-lhe no espirito aquele sonho cor do rosa...

Lyster Franco.

POETAS

SOLTO O CABELO

Se cal em effluvis de oiro
Sobre teus hombros de neve,
A onda finissima e leve
Desse teu cabelo louro,

E mordes nesse tesouro
Com teu pente ávido e breve
Que em focos de luz insereve
Tanto brilho immedido,

Tremem, nas órbitas cêrulas!
Desse teu collar, as pérolas!
E, aos fulgôres que reflectes,

Lançam-te olhos de felinos
Ciumentos e purpurinos,
As joias dos braceletes!

RINDO

As formas belas, divinas,
Desse teu corpo sem par,
Quem as virá desenhlar
Tão puras, tão peregrinas?

Transportam-se as cristallinas,
As verdes aguas do mar,
Aves... flores... o luar,
Todo o garbo das Ondinas.

Mas essa graça que toma
Teu riso, quando se assoma
Ao fino labio vermelho,

Só a retrata, tremente,
O vivo cristal fulgente
Do teu riquissimo espelho!

Salazar Moscozo

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

Pela instrução

COM VISTA AO ILUSTRE INSPETOR ESCOLAR

Não sabemos se o illustre inspetor do Circulo de Faro anda tão preocupado com os serviços do seu mister, que não possa dispor de meia duzia de minutos para lêr as linhas que seguem. Se todavia as lêr, estamos em crer que sua ex.ª tomará providencias urgentes, para não continuarmos a campanha que vimos de ha tempos levantando e que epigramamos como hoje—*Pela Instrução*.

Aproxima-se a abertura do novo ano letivo.

Nós, em sucessivas reclamações, neste jornal, temos vindo defendendo o ensino e a sanidade escolar, na escola do secco femenino de Santa Barbara de Nexe, que, tendo como professora D. Ana Graça Rafael, ou hade fechar por falta de frequência, pois as creanças não devem frequentar-la, visto o estado de saúde da professora, ou esta deve ser licenciada ou mandada inspecionar para lhe darem a aposentação.

A continuação desta professora á frente da escola, é que não pode tolerar-se, e representa um daqueles atentados contra a instrução, que bradam contra a infamia de quem o pratica.

Temos insistido com a sr.ª D. Ana Graça Rafael para se licenciara, ou requerer uma inspecção medica, afim desta observar o estado de adiantamento da afecção pulmonar que a tortura, e evitar pela aposentação o contato com as creanças, o contrario desonra a civilização e affronta os mais elementares principios de humanidade.

Nós já o dissemos, não nos movem paixões nem más vontades, contra a sr.ª professora; apenas obedecemos ao dever que nos impõe a associação em que somos filiados, e que consiste em defender a instrução.

Convencidos, visias razões que temos, da doença da sr.ª D. Ana Graça Rafael, não devemos, sem nosso protesto, consentir a continuação de prejuizo do ensino nesta escola.

Esta professora, alem da sua doença, é incompetente e tem abusado no desempenho do serviço escolar e portanto não pode como tal, ser professora.

Escola de repetição

Afim de se juntar aos dois batalhões de infantaria 4.º aquartelados em Tavira, parte amanhã para aquella cidade o 3.º batalhão do mesmo regimento, idendo os tres batalhões começar no dia 1.º a escola de repetição. Neste dia, partirá o regimento para Santo Estevam, onde bivaca; dia 2, irá bivacar ao sitio do Brejo, subúrbios de Ollhão; dia 3, parte para Estoi e acantona em Faro, supondo-se que um dos batalhões seja aqui aboletado e que toque a banda no coreto da Praça D. Francisco Gomes; dia 4, vae o regimento bivacar a Loulé; dia 5, parte para S. Braz, pela estrada de Santa Barbara, havendo um simulacro de combate no sitio dos Gorjões, onde bivaca; dia 6, segue para S. Braz, indo depois bivacar ao sitio de S. Domingos, já proximo de Taxira; dia 7, chegará a Tavira, dando-se nesse mesmo dia o licenciamento.

Apresentamos este itinerario a titulo de curiosidade, sendo certo que, por não estar ainda definitivamente resolvido, pode sofrer ligeiras alterações.

Abuso do serviço dos correios

Para o illustre diretor dos correios vae a homenagem do nosso respeito, tanto mais sincera quanto é violenta a indignação que sentimos por aquele de quem nos queixamos e a quem atiramos o nosso protesto.

Neste jornal temos reclamado contra o procedimento e abusos do encarregado da estação postal de Santa Barbara de Nexe, sr. Joaquim Antonio Rafael, e hoje, mais uma vez levantando o nosso protesto, perguntamos se este empregado do correio está autorizado a negociar com o cargo, servindo-se dele para aumentar as suas receitas.

Pode continuar, com conhecimento do digno diretor, á frente desta estação um empregado que envia dentro das malas a sua correspondencia sem franquias? que manda, sem selo nem avença, aos seus freguezes de jornaes, os jornaes que lhes vende? que andereça jornaes, com escritos nas cintas?

Não! não pode nem deve continuar mais um dia, para bem do Estado e dignidade dos correios.

O sr. diretor de tudo poderá inquirir, ouvindo os encarregados das caixas postaes da freguezia e os sinatarios da reclamação enviada ao sr. diretor geral.

Confiados na justiça, esperamos ter terminado a nossa reclamação.

Um queixoso.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

Teatro Circo

Teem excedido todas as espetativas as belas sessões de fitas animatograficas, que a empresa *Trigoso, Teixeira e Neves* apresenta no Teatro Circo, tres vezes por semana, ás quartas, sabados e domingos.

Rara é a noite de sessão em que o publico de Faro não fica extasiado perante a beleza e arte de grande numero de películas, especializando aquelas a que o povo chama *fitas grandes*.

Durante a sessão, o sexteto dirigido pelo nosso simpatico amigo sr. Rebelo Neves, e de que tambem faz parte o conhecido violinista Calle, executa primorosamente um variado programa de trechos classicos dos melhores autores, como são por exemplo Schuberl, Meadelssohn, Grieg, Beethoven, etc.

Esta empresa, não se poupando a despesas e sacrificios, anuncia já para sabado dia 30, a grandiosa e fenomenal fita dramatica intitulada *O GAROTO DE PARIS*, a qual se compõe de 7 partes, com 76 quadros, sendo esta a melhor fita que até hoje se tem visto em Portugal.

Juramento do bandeira

Teve logar no domingo, em pleno Largo de S. Francisco, desta cidade, a festa da ratificação do juramento da bandeira. Estavam reunidos os dois batalhões do 4.º e do 33.º aquartelados em Faro, assistindo ao ato o sr. Bernardo Antonio de Brito e Abreu, general da 4.ª Divisão, a officialidade e varios convidados. Discursaram brillantemente os srs. alferes Eduardo Salter e aspirante José Luiz Gonçalves Canelhas.

Exames em outubro

A direção geral de instrução secundaria, superior e especial, enviou uma circular a todos os liceus, dizendo que no proximo outubro só eram permitidos os seguintes exames.

1.º Exames singulares dos alunos que, na época ordinaria que findou, ficaram esperados sómente numa disciplina, nos termos da 2.ª alinea do § unico do artigo 25.º do decreto de 29 de agosto de 1906.

2.º Exames completos da 1.ª e 2.ª secções do curso geral e dos cursos complementares de letras e ciencias, onde admittam a qualquer das classes, mas só para os alunos que tendo requerido, na época ordinaria finda, e pago, pelo meo, a propina das provas escritas, não puderam completar ou realizar nenhuma das provas do seu exame, por motivo de doença devidamente comprovada com dois atestados medicos.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Desde ha muito que se dizia nesta localidade que iria constituir-se uma *santissima trindade*, a fim de trazer á luz um jornalco onde se dariam todas as noticias da Terra Nova.

E' claro, esta noticia produziu bom effeito no cerebro daqueles que ainda creem que as pessoas da *santissima trindade* obram milagres, e todos ficaram desejosos de ver chegar o dia em que teriam conhecimento do que se passava na Terra Nova, onde a quasi totalidade dos homens desta povoação anda na pesca do bacalhan.

O mais interessante, porém, é que as tres pessoas que constituem esta *santissima trindade* redatora do celebre *papelucho*, que são as aves negras de Moncarapacho, Luz e Fuzeta, deram á luz o *pasquin*, mas transformaram a secção que destinavam a noticias da Terra Nova em secção de *promessas*, visto que em todos os numeros dizem que com referencia á Terra Nova lhes não tem sido possivel obter noticias, afirmando que no proximo numero as darão com toda a certeza.

Mas o tal proximo numero que as irárá não se sabe quando cá chega.

E é assim que se impinge um *papelucho* a titulo de dar desconhecidas noticias, quando ele só se compõe de pedidos ao menino Jesus cristo, para que não abandone os seus autores, que tire o poder das mãos dos seus adversarios, etc.

Não era, pois, melhor esta trindade de tartufos fazer estes pedidos em carta fechada e se possivel fosse acompanhada da recomendação do senhor Antonio Zé?

Chegam até nós queixumes contra os padres de Moncarapacho e Luz, que exigem 50 centavos de emolumentos por cada certidão de idade que passam, resultando que uma certidão devidamente reconhecida fica pela exorbitante quantia de 70 centavos!! Não haverá meio de obstar a tão impudente ganancia?

—Corre a noticia de que entrou ha poucos dias neste povoado um cão raivoso mordendo alguns animaes da mesma especie. E' necessario, para a tranquillidade dos habitantes, que sejam abatidos todos os cães vadios.

—Continua o reverendo masmarro de Moncarapacho a desacreditar a republica em toda a parte.

E' urgente que as autoridades o chamem a contas.

—Os exames do 2.º grau, em Ollhão, fo-



FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Tam suspensos, em 22 e 23 do corrente, mas recomencam hoje.

Santa Barbara de Nexe

Consta-nos que já baixou ordem de Lisboa para se inquirir da veracidade das reclamações que vimos fazendo sobre os abusos do encarregado da estação postal desta freguesia, sr. Joaquim Antonio Rafael, o qual, a confirmar-se, como supomos, será demitido do lugar, e substituído por quem se encontrar devidamente habilitado a exercer o cargo, tendo o pretendente que requerer, e apresentar certidão de idade e alestado de bom comportamento, e provar que sabe ler e escrever.

Diz-se que o illustre diretor dos correios de Faro já convidou pessoa idonea para substituir o sr. Rafael, mas parece que não é aceite o convite pelo facto do convidado estar ausente e não poder deslocar-se para tomar posse deste lugar que tem uma insigificante remuneração.

Diz-se no entanto que ha um pretendente que vae requerer o lugar.

Felicitamos o povo de Santa Barbara, que será reconhecido ao diretor, por o livrar do contato de tão grande veneno.

Quero tanto succedesse com os outros cargos que ele ocupa, nos quaes tanto deixa a desejar. Mas... salaremos.

—Ao que parece, tambem o illustre inspetor escolar de Faro, vae proceder a um inquerito, afim de ser presente a junta medica a professora D. Ana Craça Rafael, que, a confirmar-se a doença pulmonar que tortura sua Ex.ª, será aposentada.

—Apesar do furor do unico evolucionista cá do sitio, que se diz chefe politico, e a cujo respeito nós perguntamos de quem é sua ex.ª chefe, parece-nos que o partido democratico conta com toda a votação menos um, nas proximas eleições.

Todavia os democraticos de Santa Barbara poderão votar uma lista diferente da do partido, caso não lhes sejam satisfeitos os seus desejos, requeridos com justiça e direitos.

E' certo, porém, que nunca votarão a lista evolucionista, por contos largos que não veem agora para o caso.

Fica, pois, desmentido qualquer balão a veneziana, que algem tem pretendido illuminar, para perturbar a vista dos incautos, e confundir o carater dos nossos correligionarios.

—Regressaram já do Alentejo, onde os seus negocios de cortiças lhes prenderam a atenção durante dois mezes, os importantes proprietarios nossos dedicados amigos srs. Antonio Mendes Pinto, José de Sousa Gago, João Dias Bexiga e Joaquim Rodrigues Carrusca.

—Tambem chegou a sua casa em Bordeira, apoz uma auzencia de dois mezes em Coimbra, onde foi operado, o nosso extremo amigo sr. Rafael de Sousa Gago.

Felicitamos o nosso amigo pelo successo que teve em tão melindrosa operação cirurgica, ficando radicalmente curado.

Dr. Mateus de Azevedo

A' ultima hora, já depois do nosso jornal ter entrado na *Marinoni*, fomos informados de que o sr. Dr. Mateus de Azevedo, presidente da Relação de Lisboa e um dos cultos de mais prestigio na politica democratica do Algarve, vae ante-bontem de Tavira a Faro, propositalmente para conferenciar com o sr. governador civil, sobre interesses do partido e do distrito.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado dos srs. capitães Antonio José Tavares, do estado maior de cavalaria, e José Maria Tavares Portugal, do estado maior de infantaria, ajudantes de campo, esteve em Faro, de visita aos quartéis e inspeccionando a instrução dos recrutas, o sr. general Bernardo Antonio Brito e Abreu, comandante da 4.ª divisão do exercito.

—Esteve no sabado em Faro o nosso amigo sr. Manuel Dias de Andrade, de S. Braz de Alportel.

—Na segunda feira esteve nesta cidade o nosso amigo sr. José dos Santos Gago, de Loulé.

—O sr. Gregorio Mascarenhas, tomando este ano a gerencia do Casino da Armiação de Pera, tenciona fazer ali deslumbrantes festas, para atrair forasteiros. Estabeleceram carreiras de automoveis de Silves e Lagos para aquella praia. A abertura do Casino effectou-se no sabado.

—Consta que as eleições suplementares de deputados terão lugar em 16 de novembro

e que as administrativas hão de effectuar-se oito dias depois.

—Foi nomeado notario interino de Vila Real de Santo Antonio o sr. João Domingues Medeiros

—Retirou de Lagos para Portimão a companhia do Cinasio, de Lisboa, que ali deu tres belos espetaculos.

—Acompanhado de sua esposa e irmã, D. Inacia, vimos em Faro o nosso presado amigo sr. dr. João Ferrajota, administrador do concelho de Loulé.

—Para a vaga de fiscal do governo junto das fabricas de cortiça, deixada pelo falecimento do sr. Joaquim Lopes do Rosario, foi proposto pelo sr. governador civil o nosso amigo e velho correligionario sr. João de Sousa Prazeres.

—Está em Loulé o nosso presado amigo e correligionario sr. dr. Mariano da Costa Ascensão.

—Tomou posse do lugar de juiz de direito de Albufeira o nosso amigo sr. dr. Antonio Frutuoso da Silva.

—Foi mandado regularizar o processo de permuta das professoras das escolas mistas de Cilverasino e Estoi, respectivamente as srs.ªs D. Adelaide da Silva Guerreiro e D. Adelaide das Dores Alves.

—Foi transferido da comarca de Odemira para a comarca de Tavira, o juiz de direito sr. dr. José Luiz de Brito.

—No sabado, teve exercicios na Atalaia Grande, o regimento de infantaria 4.ª de Tavira.

—De visita a seu primo sr. dr. Candido de Sousa, esteve em Faro o sr. Porfirio Lopes, habil e conceituado farmaceutico em Loulé.

—Acompanhado de sua esposa, regressou do Luso o nosso amigo sr. Francisco José Pinto.

—Está em Faro o nosso amigo e correligionario sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro, advogado nos auditorios da comarca de Odemira.

—Foi a Lisboa o nosso amigo sr. dr. Miguel Orrião, advogado nesta comarca.

—O nosso amigo sr. João Martins Gimenos, de Tavira, mandou fazer na Escola de Desenho de Artes e Officinas, de que é professor, uma exposição de trabalhos executados durante o ano letivo que findou.

—Acompanhado de sua esposa, foi passar uma temporada no Cerez o sr. Vidal Belmarço.

—Está na praia da Armação de Pera o sr. João Batista Sequeira, digno escrivão de direito em Loulé.

—Foram concedidos 25 dias de licença ao sr. dr. Vicente Dias Ferreira, digno juiz de direito nesta comarca.

—O sr. André Trindade Nimoso Correia foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Portimão.

—Foi passar alguns dias ao Ameixial o sr. José Rosa Madeira, redator do nosso estimado colega *O Primeiro de Maio*, de Loulé.

—A direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste concedeu a redução de 50 % sobre o preço dos transportes de Vendas Novas a Faro o regresso de touros e cavalos que fizeram parte da tourada do dia 24.

—O *Diario de Noticias*, em correspondencia de Lagos, declara que o Antonio Cordeiro, polidor, de 25 anos, que ha dias foi preso em Lisboa, como implicado nos movimentos do dia 27, e que se diz natural de Lagos, nada tem com a familia Cordeiro, desta cidade, na qual existe, por coincidência um individuo de nome Antonio Cordeiro ou Antonio Formosinho Cordeiro.

—Pedi que o classificassem para empregos publicos e lhe dessem o lugar de revisor dos caminhos de ferro o segundo sargento de infantaria 4 de nome Antonio Manuel.

—Naufragou ao norte do Cabo de S. Vicente o vapor italiano *Temerario*, proveniente de Genova. Foi salva toda a tripulação, mas o vapor está completamente perdido. Transportava carvão.

CARTEIRA

Fizem anos :

Amazilha, —28—D. Maria de Abreu Mascia, D. Raquel de Meadonça Correia, D. Zulmira de Carvalho Moraes, D. Maria da Piedade Lami, D. Maria do Carmo Teixeira, D. Izabel da Encarnação Santana Faleiro, D. Eduarda Rosinda Coutinho, Antonio Manuel Pereira, Joaquim Emilio Silva, João Francisco da Costa, Luiz de Sampaio Guedes, Alfredo da Encarnação e Alexandre Madureira.

Sexta, 29—D. Maria da Silva Moreira, D. Aida Romero, D. Adália Martins, D. Adelaide de Sousa Mora Faria, D. Izabel da Sousa Marques Quaresma, D. Alexandrina Viana Fernandes, D. Zeferina da Castro Alves, José Dias da Silveira, Antonio Vaz de Almeida, D. Conceição Augusto Pereira, Tomaz Barilomeu e Joaquim Valério Rodrigues.

Sabado, 30—D. Suzana do Carmo Bentes, D. Valentinia da Costa Fernandes, D. Maria Romana Alves, D. Lucia Petronilha da Silva, D. Maria de Paula Menezes, D. Narcisa Alves do Brito, Joaquim Nicolau da Silva, Marcelino Au-

gusto Teixeira, Libanio Vieira Marçal, Leonardo de Brito e João Carlos da Silva Duarte.

Casamentos :

Pelo sr. Manuel Pereira Machado, do Olhão, foi pedida em casamento a gentil e prondada menina D. Emilia Cabrita de Almeida Negrão, da mesma vila.

Nascimentos

Deu á luz uma gaulete criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. João Carlos Guimarães, alleres do infantaria 4.

—Na repartição do registo civil de Loulé, foi ha dias feito o registo de nascimento duma filhinha do nosso amigo sr. João Rodrigues dos Passos, de Boliquirem, a que os padrinhos deram o nome de Effegonia Alves dos Passos. Foram padrinhos os nossos amigos srs. Henrique do Nascimento Barros, José Alvaro Maria e José de Moura Lapa, de Boliquirem.

Doentes :

Tem estado gravemente enfermo o nosso comprevinciao sr. general Jacinto Parreira.

Necrologia:

Suicidou-se, por envenenamento de pó de Keating, no sabado, pelas seis horas, nesta cidade, a menina Aurora do Carmo, de 15 anos, filha do Anselmo Augusto de Padua, já falecido, e do Ana da Conceição.

Diz-se que foram amores a causa da morte.

—Faleceu em Tavira, no dia 21, vítima de uma congestão cerebral, a sr.ª D. Assunção Cândida, de 42 anos de idade.

Tambem succubiu ali, aos estragos da tuberculose, o sr. Francisco Cassiano Rocio, com 21 anos de idade.

—Faleceram em Olhão os srs. Miguel Chora, comprador de peixe, e José Antonio, sogro do sr. Henrique da Cruz.

DIA HISTORICO

Agosto

27.—1534—D. Pedro da Cunha com quatro oavios portugueses derrota oito galés turcas, na costa do Algarve.—1596—Morte do papa Xisto V.—1793—Os ingleses occupam Toulon.—1812—Tomada de Sertiba.—1885—Morte Francisco de Melo Burchaco, bravo militar que no Porto e na Ilha Terceira batalhou em defesa da liberdade, sendo em uma das batalhas gravemente ferido.—1911—O dr. Alfredo de Magalhães apracia largamente a lei da separação do Centro Republicano da Santa Isabel.—1912—Na Guarda, um padre inimigo da Republica mata em plosa egreja e regador, respondendo o povo a esta violencia com o assassinio do padre.

28.—430—Morte de Santo Agostinho.—786—Morte de Luiz de Baviera.—1471—Combate do Tanager.—1581—Morte de Afonso V. e Africano.—1578—O cardeal D. Henrique é aclamado rei de Portugal.—1764—Nasce o grande liberal Agostinho José Freire.—1810—Rende-se ao marechal Massena a praça de Almeida.—1888—Morte em Lisboa José Francisco de Almeida, um dos fundadores da *Voç do Operario*.—1910—O Porto Portuguez allega 14 deputados republicanos.—1912—Morte na Golega o dedicado republicano José Saldanha Norreca.

29.—1326—Morte de Luiz II, rei da Hungria e da Boemia.—1534—Grande victoria naval no Algarve.—1641—São justicados em Lisboa o duque de Caminha e outros conspiradores contra a vida de João IV.—1793—Morte do papa Pio VI.—1825—Tratado de paz entre Portugal e Brazil.—1891—Morte em Cintra o general Latino Coelho.—1909—Grande comicio anti-clorcal em Beja, a que preside o dr. Miguel Bombarda.—1910—Morte do illustre escritor italiano Paulo Mantegazza.

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO. EUPEPTICO. HEMOSTATICO e TONICO

Ensaado na clinica particular e hospitalar por medicos portugueses, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inequívocos os seus effectos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBILITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surpreheende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOTURNOS, os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASAO BACILLAR.

E' isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attentados a

DAVITA LIMITADA

21, Rua de Alportel

LISBOA

SÃO DEPOSITARIOS NO ALGARVE OS SRS.

BANDEIRA & RAMOS

FARO

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. MARIQUE, 100

—FARO—

Construção de pozos Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES- DERMATOSSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portento em todas as doenças inflammatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessários para as manipulações de assepsia.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.45	6.40	6.50	7.44	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correio
47.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
47.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	16.45	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.44	15.40	14.30	—
6.40	21.45	20.45	19.41	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	—

QUINTA

VENDE-SE, sendo toda de terrenos de primeira ordem, com tres noras, dois tanques, levadas, dois predios, ramadas e palheiros, tudo em perfeito estado de conservação, andando de renda por trezentos mil réis annuaes, rendas antigas e baratas, suscetivel de grande aumento, a meia legua distante

de Faro, junta á estradas onde se póde ir de trem, no sitio dos Barciaes, denominada a *Quinta da Malvada*.

Quem pretender, dirija-se á Rua Filipe Alistão, a Antonio Pedro Leal, em Faro.

BOA OCASIAO

Recebem-se comensaes, com ou sem quarto a preços baratissimos. Dirigir á R. Castilho n.º 9 1.º Faro

